

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

TRÂNSITO Duas pessoas ficam feridas em dois acidentes na capital

www.atarde.com.br/salvador



Com instalações construídas no século 19, arcos apresentam deficiências

Shirley Stokes / Ag. A TARDE

INFRAESTRUTURA

Projetos foram elaborados pelo Iphan e as intervenções devem começar após processo licitatório

Arcos da Montanha, muralha do frontispício e Elevador do Taboão serão recuperados

JULIANA SALLES*

Promovendo a valorização histórica e cultural do Centro Antigo da capital, os arcos da Ladeira da Montanha, a muralha do frontispício e o Elevador do Taboão irão passar por intervenções de qualificação. A probabilidade é que as obras comecem em três a quatro meses, após o processo de licitação.

Os projetos foram elaborados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e cedidos para a gestão municipal. A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) irá viabilizar as execuções com recursos próprios.

"Todos os 17 arcos da Montanha são acessados pela Ladeira da Conceição da Praia.

R\$ 5,6

milhões é a estimativa inicial de investimento da gestão municipal para a execução das intervenções anunciadas na ladeira da Montanha, no Elevador do Taboão e na muralha do frontispício

As estruturas que possuem relevância histórica e abrigam serralherias e marmorarias estão degradadas. Com isso, vamos estimular o turismo na região. Isso sem prejudicar as pessoas que atuam na localidade", destacou por meio de nota o vice-prefeito e titular da Seinfra, Bruno Reis.

Com instalações construídas no século 19, os arcos,

com o passar do tempo, apresentam deficiências estruturais interna e externa, elétrica e hidrossanitária. O Elevador do Taboão será restaurado e reativado, possibilitando a visitação turística e ampliando as opções de transportes entre as cidades Baixa e Alta, como Elevador Lacerda e planos inclinados.

Já as muralhas localizadas

nas ladeiras da Montanha e da Misericórdia passarão por reparos em seu sistema de drenagem, recuperação urbana e paisagística.

Receio

Entre os ocupantes dos arcos a preocupação é com a continuação no espaço comercial. "Somos a favor da requalificação e que eles requeiram a nossa permanência e o nosso ganha-pão", frisou José dos Santos, que trabalha há 32 anos como ferreiro. Para a marmorista Simony Venâncio, o acordo feito em 2014 deve ser mantido, priorizando os trabalhadores locais. "Acordamos com o Iphan e a prefeitura, para manter os artefices".

De acordo com o vice-prefeito Bruno Reis, as obras serão divididas em duas etapas. "Não vamos prejudicar a vida de ninguém, queremos melhorar. A revitalização torna o negócio mais atrativo", afirmou. Ainda de acordo com ele, amanhã, será feita uma reunião para apresentar a programação da execução das obras.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Mercado terá investimento de R\$ 5,1 mi em intervenção

DA REDAÇÃO

Já com ordem de serviço assinada, o Mercado de São Miguel, na Baixa dos Sapateiros, começa a passar por intervenções que devem durar um ano.

A TARDE publica hoje a imagem correta do projeto elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira, uma vez que a publicada ontem foi de uma proposta antiga.

O mercado, que foi inaugurado em 1965, seguirá

concentrando o comércio de ingredientes para as comidas tradicionais da Bahia, como camarão e azeite de dendê, além de utensílios e ervas indispensáveis à liturgia do candomblé.

Com investimento total de R\$5,1 milhões, dentro do programa Salvador 360, eixo Centro Histórico, o novo Mercado São Miguel abrigará, numa área de 4.460 m² – sendo 1.671 m² de espaço construído – estacionamento para até 30 veículos.



Secom / Divulgação

Projeto do Mercado de São Miguel, elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Will Recarey / Divulgação

Áreas do terminal aéreo foram isoladas para as obras

AEROPORTO

Obra entra em fase de aceleração

ROBERTO AGUIAR

Com a reforma e ampliação iniciada em abril do ano passado, está um pouco complicado transitar pelo aeroporto internacional de Salvador. Os amplos corredores deram lugar a um labirinto de tapumes. Os passageiros reclamam do barulho das obras e do ar-condicionado, que não garante uma temperatura agradável, frente ao forte calor baiano.

Mas, de acordo com a Vinci Airports, empresa que controla o aeroporto, tais transtornos estão com os dias contados. Com o fim da alta temporada, as obras entram em fase de aceleração. O número total de trabalhadores passou de 1.055 para 1.200.

Júlio Ribas, diretor-presi-

dente do aeroporto, explicou que as obras contratuais estão divididas em duas fases. A primeira concentra 90% das intervenções e vai até o 31 de outubro deste ano. A outra fase será executada entre 1º de novembro de 2019 e 31 de outubro de 2021; "56% das intervenções da primeira fase estão concluídas. A reforma da pista au-

xiliar e a nova área de escritórios e balcões de vendas das companhias aéreas e 60% do check-in em novo layout são algumas das intervenções previstas no contrato de concessão que já realizamos", afirmou Júlio.

O diretor-presidente ressaltou que intervenções não contratuais, como a inauguração da Estação de Tratamento de Efluentes modular com 99% de eficiência, foram realizadas.

Cronograma

Ontem, a Vinci Airports apresentou um cronograma de entrega do restante das obras da primeira etapa, que visa cumprir o prazo contratual (31 de outubro de 2019).

Ao final deste mês, será entregue o novo conjunto de

quatro elevadores e quatro escadas rolantes próximo à praça de alimentação.

Em abril, o pré-embarque doméstico será realizado em uma nova área de expansão. A Central de Água Gelada (CAG), equipamento fundamental para a melhoria do sistema de refrigeração, entrará em funcionamento.

Reforma da pista principal, novo pier com seis pontes de embarque e novo sistema de manuseio de bagagem também estão na lista de conclusões. "Recebemos oito milhões de passageiros em 2018. Com a finalização das obras, estaremos prontos para receber 15 milhões de passageiros por ano, com o conforto necessário. Vamos atrair mais voos e visitantes", assegurou Júlio Ribas.

O número total de trabalhadores passou de 1.055 para 1.200